



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

ANÁLISE DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E PROPOSIÇÕES PARA UMA FORMAÇÃO SIGNIFICATIVA¹

Raffaelle Andressa dos Santos Araujo,

Instituto Federal do Maranhão (IFMA)

André Pontes Silva,

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

RESUMO

Este estudo analisou a realidade e aplicabilidade do estágio curricular supervisionado (ECS) no curso de Licenciatura em Educação Física, como experiência formativa a partir de sua organização curricular. Uma abordagem qualitativa. O ECS analisado é realizado no ambiente de atuação legal e promove preparação para o trabalho produtivo e o desenvolvimento de competências relevantes à atividade profissional, conforme os ordenamentos legais. A aplicabilidade do ECS no curso de Licenciatura em Educação Física está de acordo com a regulamentação legitimada.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Curricular Supervisionado; Educação Física; Formação Profissional e Mundo do Trabalho.

INTRODUÇÃO

Neste estudo utilizamos o termo Estágio Curricular Supervisionado (BRASIL, 2015), tido como um componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores do curso de Licenciatura em Educação Física, refletindo portanto, o ECS como um componente curricular que exige aprovação nos cursos superiores, devendo desse modo, ser supervisionado e ministrado por um professor que possui uma prática significativa.

Vale ressaltar que o ECS tem suas peculiaridades, e, apresenta diferenças do estágio profissional. Conforme as descrições de Pimenta e Lima (2012, p. 24), o ECS deve “[...] integrar o processo de formação do aluno, futuro profissional, de modo a considerar o campo de atuação como objeto de análise, de investigação e de interpretação crítica, a partir dos nexos com as disciplinas”. Por outro lado, o estágio profissional objetiva “[...] inserir o aluno no campo do trabalho configurando uma porta a este, portanto, volta-se à especialização e treinamento nas rotinas de um determinado segmento de trabalho”.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Partindo desse panorama é possível elencar o seguinte problema: qual é a realidade e processo do ECS do curso de Licenciatura em Educação Física do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica em uma universidade pública do Maranhão?

Nessa perspectiva, o objetivo central desta pesquisa consiste em analisar a realidade e aplicabilidade do ECS no curso de Licenciatura em Educação Física, como experiência formativa a partir de sua organização curricular. Quanto à metodologia aplicada, utilizamos abordagem qualitativa, com pesquisas bibliográfica e documental, tendo como análise o método dialético.

O ESTÁGIO COMO CAMPO DE UMA PRÁTICA SIGNIFICATIVA: PROPOSIÇÕES PARA O SEU DESENVOLVIMENTO

O estágio envolve atividades de docência compartilhada, uma vez que o curso de formação atua em colaboração com as escolas-campo de estágio que se auxiliam mutuamente no processo formativo do futuro professor.

A regulamentação das atividades de ECS da universidade compreende as orientações da Lei nº 11.788/2008 manifestadas na Resolução CONSEPE nº 684/2009. De acordo com o Art. 6º da referida resolução, “o estágio não será caracterizado como disciplina, mas como outra forma de atividade curricular, de natureza eminentemente prática” (Universidade, 2009, p. 2).

A resolução CONSEPE nº 684/2009 apresenta o estágio como uma atividade acadêmica supervisionada, desenvolvida no ambiente de trabalho, com o objetivo de preparar o aluno para a vida cidadã e para o trabalho (Universidade, 2009).

Assim, o ECS é concebido como um dos espaços de formação profissional que permite *in loco* a participação do futuro professor em ambientes próprios onde ele realizará sua atividade profissional. Este, então, em conjunto com a prática como componente curricular tem por objetivo a relação teoria e prática social, conforme expressa o Art. 1º, parágrafo 2º e Art. 3º da LDB (BRASIL, 1996), que afirma: a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e da prática social. Nessa direção, o estágio corrobora com os estudos de Almeida (2015), Canciglieri (2016) e Martins (2017), pois caracteriza-se como um momento de produção de conhecimento a partir do contato real em situação de trabalho,

sendo sistematizado para contemplar todas as fases da educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio), conforme tabela 1.

Tabela 1. organização do ECS no curso de Licenciatura em Educação Física

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	CARGA HORÁRIA
I: Educação Física na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I	90h
II: Educação Física no Ensino Fundamental II (100h) e no Ensino Médio (125h)	225h
III: Elaboração do Relatório Final de todo o período de Estágio	90h
Total	405h

Fonte: Universidade (2015).

Essa organização permite ao acadêmico da Licenciatura em Educação Física, uma aproximação com a realidade escolar a partir da segunda metade do curso, assim como o estágio profissional em diferentes esferas de intervenção, vinculado aos núcleos temáticos de aprofundamento, segundo determina a Resolução CNE/CES nº 02/2015 (BRASIL, 2015).

Entretanto, várias são as dificuldades vivenciadas no ECS que refletem na dicotomia da teoria e prática, como: a valorização dos conhecimentos específicos em detrimento dos conhecimentos pedagógicos nos cursos de formação; planejamento das disciplinas de conhecimentos específicos com foco na realidade escolar e na produção de conhecimentos; maior diálogo entre os professores de conhecimentos específicos e de disciplinas pedagógicas, em que acontece o ECS (ALMEIDA, 2015; CANCIGLERE, 2016; MARTINS, 2017).

Registramos as características de uma proposta de estágio numa perspectiva crítica em que o ECS deveria propiciar um fio condutor na formação de professores favorecendo a inter-relação com as demais áreas de conhecimento e desenvolver a práxis pedagógica, na perspectiva de compreensão da unidade teoria-prática a partir do princípio educativo.

Essa tarefa não é tão simples, mas também não se caracteriza como algo inatingível. Para Pimenta (2011) implica na apropriação e associação de saberes específicos da área, transformados em conteúdos de ensino que exigem a transposição didática aos conhecimentos tácitos ou habilidades didáticas, desenvolvidos na prática pedagógica docente. Numa mesma linha de raciocínio, Tardif (2015) afirma que o ECS representa a experiência mais radical vivida pelo acadêmico, em sua formação profissional, na trajetória de torna-se professor.

Observamos que o “ser professor” não se limita apenas a conhecimentos técnicos, uma vez que existem representações e significações atribuídas à área e ao ser professor de

Educação Física. E, até mesmo pelas concepções que entremeiam sua formação, aos quais são reproduzidas e ressignificadas em sua ação docente nas práticas curriculares o que requer, portanto, um espaço de discussão filosófica, histórica e política da escola e da própria Educação Física.

O estágio desenvolvido no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade é realizado em escolas, preferencialmente da rede pública; busca contemplar a cultura escolar e toda sua rotina diária de ações e atividades para reconhecimentos dos agentes sociais; caracteriza-se como um momento significativo para a formação profissional, dotado de ousadia, desafio em que o estagiário se sinta provocado a inovar em suas habilidades e estratégias metodológicas; visa apropriar-se dos conteúdos da cultura corporal para transmitir o acervo de conhecimentos ao seu alunado.

As atividades desenvolvidas no ECS contemplam algumas fases que são imprescindíveis para o êxito do processo formativo, a saber: 1) Diagnóstico da escola-campo; 2) Entrevista com o professor de Educação Física da escola; 3) Observação das aulas do professor supervisor do processo de estágio; 4) Planejamento didático; 5) Regência de sala de aula com a aplicação do planejamento previamente elaborado e com a supervisão do professor de Educação Física da escola-campo de estágio.

Todos esses procedimentos são vivenciados em cada etapa do ECS previsto no projeto de curso. Ao final de cada momento formativo, os estagiários organizam a experiência didático-pedagógica e elaboram o relatório final. Este é socializado na última etapa do ECS com a turma e toda a comunidade escolar participante desta atividade em forma de evento didático-pedagógico de culminância da ação formativa. É um momento significativo de construção de conhecimentos alicerçados na prática singular de cada estagiário em contato com a realidade escolar.

O ECS assume no currículo prescrito e vivenciado na formação inicial de professores, uma ação interativa baseada na construção social dos diferentes contextos escolares, em que (re)produzem concepções sobre a educação, docência e Educação Física escolar, materializadas nas práticas construídas e (re)significadas cotidianamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realidade e aplicabilidade do ECS no curso de Licenciatura em Educação Física, como experiência formativa a partir de sua organização curricular na Universidade, possui



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

regulamentação legalmente legitimada conforme a Lei nº 11.788/2008 (BRASIL, 2008) expressada na resolução CONSEPE nº 684/2009 (Universidade, 2009).

SUPERVISED CURRICULUM INTERNSHIP IN PHYSICAL EDUCATION AND THE PROPOSITIONS FOR A SIGNIFICANT TRAINING

ABSTRACT

This study analyzed the reality and applicability of the supervised curricular internship (SCI) in the degree in Physical Education, as a formative experience based on its curricular organization. A qualitative approach. The SCI takes place in the legal sphere and promotes the preparation for productive work and the development of skills relevant to the professional activity, in accordance with legal norms. The applicability of SCI in the degree in Physical Education is in accordance with legitimate regulations.

KEYWORDS: *Supervised Curricular Internship; Physical Education; Vocational Training.*

PRÁCTICAS CURRICULARES SUPERVISADAS EN EDUCACIÓN FÍSICA Y PROPUESTAS DE FORMACIÓN SIGNIFICATIVA

RESUMEN

Este estudio analizó la realidad y aplicabilidad de la pasantía curricular supervisada (PCS) en la Licenciatura en Educación Física, como una experiencia formativa a partir de su organización curricular. Un enfoque cualitativo. El PCS en Universidad se realiza en el ámbito legal y promueve la preparación para el trabajo productivo y el desarrollo de competencias relevantes para la actividad profesional, de acuerdo con la normativa legal. La aplicabilidad del PCS en la Licenciatura en Educación Física está de acuerdo con la normativa legítima.

PALABRAS CLAVES: *Pasantía Supervisada; Educación Física; Formación profesional*

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. F. V. *O Estágio Curricular na formação inicial de professores de Educação Física no Estado de Mato Grosso*. 2015. 217 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2015.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 27 jan. 2020.



BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso em: 03 fev. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação (CNE). Conselho Pleno. Resolução nº 2, de 1 de julho de 2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&Itemid=30192>. Acesso em: 01 ago. 2019.

CANCIGLIERI, F. G. *A influência do Estágio Curricular Supervisionado na prática profissional do professor principiante de Educação Física*. 2016. 140 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Biociência de Rio Claro. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, SP, 2016.

MARTINS, R. C. *O Estágio Curricular Supervisionado e a organização do trabalho pedagógico: um estudo no curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pará/Guamá*. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?* 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

Universidade. Projeto Político-Pedagógico do Curso de Primeira Licenciatura em Educação Física. Núcleo de Esportes. São Luís, MA: 2015.

Universidade. Resolução CONSEPE nº 684, de 07 de maio de 2009. São Luís, 2009.